

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Estado de Educação
Concurso Público

Professor Docente I
FILOSOFIA

Data: 26/01/2014
Duração: 3 horas

Caro(a) Candidato(a), leia atentamente e siga as instruções abaixo.

01- A lista de presença deve, obrigatoriamente, ser assinada no recebimento do **Cartão de Respostas** e assinada novamente na sua entrega, na presença e nos locais indicados pelo fiscal da sala.

02- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

03- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

04- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

05- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

06- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

07- Será eliminado do Concurso Público o candidato que:

- Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

08- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

Texto

O LADO ESCURO DA FORÇA

O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim. A máxima do velho antecipava o irônico paradoxo da era digital: nunca na história deste planeta houve algo tão bom para aproximar as pessoas – e nada que as dividisse tanto – como a internet, onde todos se encontram e cada um pode mostrar, escondido pelo anonimato, o seu pior.

Chico Buarque, que um dia já foi chamado de maior unanimidade do Brasil, disse que sempre acreditou que era amado, até descobrir, na internet, que era odiado. Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando insultos e acusações, dividindo o que poderia ser multiplicado. No pesadelo futurista, a diversidade e a diferença são soterradas pela ignorância e o ódio irracional, que impedem qualquer debate produtivo, assim como os *blackblocks* impedem qualquer manifestação pacífica.

Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores. E como disse o Pedro Dória: só vai piorar. Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural. Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só leem o que dizem o que eles querem ouvir, nada aprendem de novo, chovem no molhado.

Mas até esse lado ruim também tem um lado bom, de revelar as verdades secretas, expondo os piores sentimentos de homens e mulheres, suas invejas e ressentimentos, sua malignidade, que nenhum regime político pode resolver. Sem o crescimento da consciência individual, como melhorar coletivamente?

Nelson Motta, *O Globo*, 29/11/2013.

01. “O avô de Jabor era uma figuraça. Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”. Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O início do texto de Nelson Motta mostra que a linguagem utilizada na sua composição:

- A) é exclusivamente formal, já que o jornal que o publica é de perfil conservador
- B) tem um caráter predominantemente literário, pois se fundamenta prioritariamente em linguagem figurada
- C) apresenta uma variedade informal, visto que o assunto abordado no fragmento é de cunho folclórico
- D) mostra algumas concessões à variedade familiar, dado que o tom da crônica é de intimidade entre autor e leitor
- E) traz exemplos da linguagem do passado, pois o personagem citado no fragmento é de idade avançada

02. “O avô de Jabor era uma figuraça. **Quando o neto lhe contava entusiasmado uma boa novidade, o velho logo o advertia: “Cuidado, Arnaldinho, nada é só bom”.** Sim, tudo também tem um lado ruim, o das coisas boas que vão ter fim”.

O segmento destacado nesse trecho inicial tem a seguinte função textual:

- A) situar no tempo o fato narrado
- B) comprovar a veracidade de uma informação dada
- C) justificar a qualificação atribuída ao avô
- D) concluir um raciocínio previamente construído
- E) descrever as características de um personagem

03. “Quando o neto lhe contava uma boa novidade...”; nesse segmento do texto, o autor qualifica a novidade como “boa”. Algumas palavras, em língua portuguesa, já trazem em si mesmas um sentido positivo, como é o caso de “novidade”, vista sempre como coisa boa. A frase abaixo que **não** apresenta um exemplo de vocábulo semelhante é:

- A) Os queijos franceses são produtos de qualidade.
- B) Os jornais devem trazer fatos de importância.
- C) Antigamente todos se casavam com moças de família.
- D) Os cães trazidos para a feira eram de raça.
- E) As roupas mostradas no desfile eram de marca.

04. No primeiro parágrafo do texto, o cronista alude a uma figura de pensamento, que é o paradoxo. Nesse contexto, o paradoxo aludido é o de algo que:

- A) aproxima e divide as pessoas
- B) é bom e ruim ao mesmo tempo
- C) mostra o bem e o mal da tecnologia
- D) se exhibe e se esconde simultaneamente
- E) demonstra que nada é só bom

05. O segmento do texto em que os elementos ligados pela conjunção **E** podem ser considerados sinônimos é:

- A) “Qualquer assunto ou pessoa que vá ao ar tem logo dois lados trocando **insultos e acusações**, dividindo o que poderia ser multiplicado”
- B) “No pesadelo futurista, **a diversidade e a diferença** são soterradas...”
- C) “...pela **ignorância e o ódio** irracional, que impedem qualquer debate produtivo...”
- D) “Na última semana li vários **editoriais de jornais e artigos** de diversas tendências sobre o mesmo tema...”
- E) “...a internet como geradora e ampliadora de um **virulento e empobrecedor** Fla X Flu...”

Responda às questões de números 06, 07 e 08 com base no segmento:

“Na última semana li vários editoriais de jornais e artigos de diversas tendências sobre o mesmo tema: a internet como geradora e ampliadora de um virulento e empobrecedor Fla X Flu, ou pior, de um PT X PSDB em que todos saem perdedores”.

06. Segundo o segmento, “todos saem perdedores” porque:

- A) ocorre um apelo à violência
- B) se fala sempre a respeito das mesmas coisas
- C) se explora somente o lado negativo dos fatos
- D) se mostra o ódio como presença social constante
- E) se despreza a riqueza contida na diversidade

07. O comentário **incorreto** sobre um elemento componente desse fragmento do texto é:

- A) “Fla X Flu” funciona como um ponto de referência comparativa
- B) “PT X PSDB” repete estruturalmente o termo “Fla X Flu”
- C) “vários” e “diversas” funcionam como termos sinônimos
- D) “diversas tendências” é o mesmo que “tendências diversas”
- E) o vocábulo “mesmo” funciona como um adjetivo

08. “**Na última semana** li vários editoriais de jornais...”; a referência temporal no segmento em destaque mostra uma característica especial, que é a de:

- A) variar o referente conforme o momento de leitura
- B) modificar o tempo cronológico para tempo psicológico
- C) dar uma localização imprecisa do momento temporal do texto
- D) indicar um momento próximo como mais distante
- E) destacar a importância do momento histórico da crônica

09. “Simpatizantes de qualquer causa ou ideologia só **leem** o que **dizem** o que eles **querem** ouvir, nada **aprendem** de novo, **chovem** no molhado”.

A forma verbal que **não** se refere ao mesmo sujeito que as demais é:

- A) leem
- B) dizem
- C) querem
- D) aprendem
- E) chovem

10. “Todas as paixões e excessos que são permitidos, e até divertidos e catárticos, nas discussões de futebol só produzem discórdia, mentiras e mais intolerância no debate político e cultural”.

Nesse segmento do texto, os elementos que **não** equivalem estruturalmente são:

- A) paixões / excessos
- B) permitidos / divertidos
- C) divertidos / catárticos
- D) discórdia / mentiras
- E) político / cultural

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

11. O pensamento pedagógico moderno sofreu influências de várias escolas sociológicas. Comte, citado por Piletti (2006), deu início a esses estudos ao sustentar, como princípio básico, o modelo educacional de:

- A) desenvolvimento da consciência coletiva
- B) transformação evolutiva do espírito humano
- C) processo amplo de racionalização
- D) planejamento racional de intervencionismo
- E) construção de uma sociedade socialista

12. O multiculturalismo estuda a melhor forma de se conviver com as diferenças. Essas ideias discutem como se pode entender e até resolver os problemas de uma sociedade heterogênea. Dentre as diferentes concepções de multiculturalismo propostas por Stuart Hall, citado por Piletti (2006), tem-se a proposição de que os diferentes devem ser integrados como iguais na sociedade dominante. Esta modalidade de multiculturalismo é denominada:

- A) liberal
- B) pluralista
- C) corporativa
- D) crítica
- E) absenteísta

13. A prática pedagógica atual é muito influenciada pelo construtivismo, sendo este um facilitador para as relações interativas entre professor e aluno. Assim, o professor que atua de uma forma suficientemente flexível, irá permitir, entre as várias possibilidades, que haja:

- A) contribuições de fundo emocional
- B) aumento das relações de confiança
- C) adaptação às necessidades do aluno
- D) estabelecimento de respeito mútuo
- E) criação de metas a longo prazo

14. As escolas oferecem atividades gerais que, na maioria das vezes, beneficiam o trabalho de grupo. No entanto, nos trabalhos individuais, encontra-se uma característica bastante definida, que auxilia na aprendizagem, conhecida por:

- A) organização
- B) conceitualização
- C) qualificação
- D) memorização
- E) estimulação

15. A educação moral pode ser entendida como aplicação, quando a escola oferece instrumentalização para a realização dos projetos dos alunos, o que pode ser compreendido por ensino de:

- A) desenvolvimento planejado
- B) boa qualidade
- C) solidariedade
- D) respeito ao próximo
- E) integridade permanente

16. Ao pensar no professor reflexivo, depara-se com variedades dessa prática reflexiva. Zeichner, citado por Contreras (2012), cita uma prática que diz respeito à priorização de um ensino sensível ao pensamento, aos interesses e ao desenvolvimento dos estudantes e do desempenho dos professores como docentes e como pessoas, a que denomina de versão:

- A) genérica
- B) de reconstrução social
- C) de eficiência social
- D) acadêmica
- E) evolutiva

17. As atitudes e comportamentos de um professor em sala de aula e problemas aí surgidos, precisam ser pensados e resolvidos ou encaminhados para uma solução, exigindo uma qualidade de relação pessoal e social que permita, pelo menos, que ocorram tentativas de compreensão e equilíbrio pessoal, social, profissional e de independência de juízo com responsabilidade social. Tal atitude é reconhecida por:

- A) autonomia
- B) dependência
- C) atilamento
- D) receptividade
- E) valorização

18. Na avaliação formativa, a formação integral do aluno, quanto a sua função social e de aprendizagem, deve basear-se no desenvolvimento de suas:

- A) ações
- B) necessidades
- C) capacidades
- D) disponibilidades
- E) possibilidades

19. A aprendizagem dos conteúdos procedimentais, segundo Zabala (1998), compreende ler, desenhar, observar, calcular, classificar, traduzir... Para identificar estas características diferenciais, é preciso situar cada conteúdo procedimental, mas, para se chegar à aprendizagem de um procedimento, é preciso:

- A) manter organização conceitual
- B) aproveitar as situações reais
- C) aproveitar os conflitos
- D) refletir sobre a própria atividade
- E) favorecer modelos de atitudes

20. Segundo o previsto na Lei 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, nos artigos 61 a 67, para o professor atuar nas quatro últimas séries da educação fundamental exige-se:

- A) licenciatura plena em áreas específicas
- B) formação mínima de ensino médio
- C) nível de mestrado ou doutorado
- D) graduação plena em Pedagogia
- E) formação em cursos normais superiores

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Antecedente ao pensamento filosófico-científico na cultura grega, o pensamento mítico é uma maneira de um povo explicar aspectos essenciais da realidade em que vive. O mito, por sua vez, caracteriza-se principalmente:

- A) pela variedade de perspectivas que discute
- B) pelo tipo de discurso que constitui
- C) pela forma de questionamento que promove
- D) pela maneira como se fundamenta
- E) pelo modelo de crítica que desenvolve

22. Na visão de Kant (in Marcondes, 1997), a tarefa da crítica consiste em realizar o exame dos limites da razão teórica e estabelecer:

- A) o fator externo de seu funcionamento
- B) os juízos sintéticos independentes da experiência
- C) a necessidade do pensamento puro
- D) os critérios de um conhecimento legítimo
- E) a correspondência do objeto ao pensamento

23. Segundo Marcondes (1997), a filosofia analítica considera que o tratamento e a solução de problemas filosóficos devem se dar por meio:

- A) da análise lógica da linguagem
- B) do estudo da língua empírica
- C) do existencialismo cristão
- D) da contradição entre linguagem e realidade
- E) do rigor do idealismo alemão

24. “Todos os instintos sob enorme força repressiva, voltam para dentro, e a isso chamo *interiorização do homem [...]*”. A partir dessa interiorização, se desenvolve o que mais tarde Nietzsche denominará:

- A) corpo
- B) liberdade
- C) alma
- D) instinto
- E) nobreza

25. Descartes, em sua segunda meditação, relata a necessidade de se encontrar uma forte certeza que pudesse servir de base para a elaboração de todo o sistema do saber. E exemplifica com a experiência do ponto de:

- A) Gassendi
- B) Arquimedes
- C) Montaigne
- D) Copérnico
- E) Galileu

26. Kant, ao considerar a liberdade como “uma espécie de causalidade” referindo-se às categorias de sua possibilidade natural, criou a “Tábua das categorias da liberdade em relação aos conceitos do bem e do mal”. Em relação à categoria da qualidade, subdividiu-a em regras práticas de:

- A) exceção, condução e ação
- B) opinião, dever e vontade
- C) ação, omissão e exceção
- D) princípios, objetivos e deveres
- E) práticas, proibições e inclinações

27. Em sua obra *Poética*, Aristóteles analisa a tragédia grega de sua época e a tradição da poesia épica, desenvolvendo duas noções de grande influência na teoria e na crítica literária. São as noções de *catarsis* (efeito purificador produzido nos que assistem às tragédias) e de:

- A) virtude (*areté*)
- B) *poiesis* (saber produtivo)
- C) retórica
- D) *mimesis* (imitação)
- E) verdade

28. O existencialismo, pelo modo como elabora a questão da liberdade e da autenticidade como elementos centrais da existência humana, do ser humano como ser autoconsciente que cria a si mesmo, assume a dimensão:

- A) ética
- B) analítica
- C) estética
- D) religiosa
- E) racional

29. No mundo contemporâneo, a política deixa de ser compreendida como o conjunto das atividades relacionadas à vida prática e passa a se constituir como o campo da mera administração de:

- A) problemas advindos das relações pessoais
- B) atividades dirigidas à economia
- C) questões de natureza técnica
- D) objetivos de ordem social
- E) experiências políticas inéditas

30. Um traço comum aos racionalistas do início do pensamento moderno foi a utilização do recurso, de inspiração cartesiana, da dedução como forma de demonstração de verdades. Tal recurso é também chamado de:

- A) método geométrico
- B) estudo de lógica
- C) princípio de Pascal
- D) trabalho científico
- E) argumento da aposta

31. Segundo Kant, o conhecimento só poderá surgir da reunião das seguintes capacidades ou faculdades:

- A) disponibilidade e intuição
- B) predisposição e vontade
- C) racionalidade e disposição
- D) sensibilidade e entendimento
- E) determinação e comparação

32. Posição filosófica que tem a experiência como guia e critério de validade de suas afirmações, principalmente nos campos da teoria do conhecimento e da filosofia da ciência:

- A) estoicismo
- B) realismo
- C) liberalismo
- D) idealismo
- E) empirismo

33. Ao estabelecer o primado do espírito, Descartes faz dele algo completamente separado do corpo. Surge a tese em que a alma é uma substância completamente distinta do corpo denominada:

- A) espiritualismo
- B) reflexionismo
- C) dualismo
- D) encadeamento
- E) intuição

34. Doutrina que se opõe ao ceticismo e atribui à razão humana a capacidade exclusiva de conhecer e estabelecer a verdade:

- A) estoicismo
- B) racionalismo
- C) escolástica
- D) misticismo
- E) platonismo

35. Uma ideia somente terá validade se for evidente e distinta. De acordo com Descartes, para que haja conhecimento, é necessário que as ideias sejam representações. Para demonstrar tal teoria, identifica os seguintes tipos de ideias:

- A) consistentes, teóricas e exatas
- B) exteriores, aplicáveis e da existência
- C) científicas, sensoriais e de infinito
- D) inatas, adventícias e da imaginação
- E) evidentes, válidas e da certeza

36. Para Platão, o trabalho de *conhecer* não é tarefa apenas intelectual. É também obra de:

- A) amor
- B) religião
- C) retórica
- D) discurso
- E) ideal

37. O interesse pela problemática ético-política, pela questão do homem enquanto cidadão da *polis*, que passa a se organizar politicamente no sistema de democracia na Atenas do século V a.C., delimita o contexto do surgimento:

- A) da apologia
- B) do pitagorismo
- C) da sofística
- D) da isonomia
- E) do pluralismo

38. O conjunto de procedimentos racionais usados para se demonstrar a verdade denomina-se:

- A) ciência
- B) epistemologia
- C) exposição
- D) processo
- E) método

39. De acordo com Marcondes (1997), a filosofia de Hegel teve grande influência em sua época e tornou-se uma das correntes do pensamento contemporâneo por meio de sua leitura pelos marxistas, pelos existencialistas, pela hermenêutica e, especialmente pela:

- A) dialética transcendental
- B) teoria crítica da Escola de Frankfurt
- C) unidade sintética originária da apercepção
- D) concepção otimista de Locke
- E) teoria política moderna

40. Para Sartre (*in* Rezende, 1997), o ser é o que ele é, é o objeto, é tudo aquilo de que se tem consciência. A consciência precisa do objeto para ser; sem objeto ela não vai além de seu próprio vazio e o sujeito é nada. Logo, o ser define-se pelo princípio da:

- A) alteridade
- B) intenção
- C) contradição
- D) perfeição
- E) identidade

41. Os dois primeiros momentos da filosofia analítica da linguagem, mesmo que distintos pelo tipo de análise que fazem, têm em comum a ideia de que o significado de uma proposição depende de sua:

- A) técnica
- B) redução
- C) síntese
- D) verificação
- E) sistematização

42. Comandar e agir, segundo comandos; relatar um acontecimento; conjecturar sobre o acontecimento; expor uma hipótese e prová-la; cantar uma cantiga de roda são exemplos que Wittgenstein (1996) aponta, ao analisar “as diversas maneiras de se usar a linguagem”, como:

- A) as figuras de linguagem
- B) os jogos de linguagem
- C) as estruturas de palavras
- D) os ideais dos atos da fala
- E) as formas de anotações

43. A lógica hegeliana é uma lógica dialética que tem como um de seus principais fundamentos:

- A) a negação
- B) o positivismo
- C) a história
- D) a política
- E) o dogmatismo

44. A espontaneidade de ação, a independência de determinações estranhas ou empíricas e a autodeterminação, como um jogo subjetivo e estético das faculdades, caracterizam a:

- A) antinomia
- B) vontade
- C) liberdade
- D) máxima
- E) heteronomia

45. À síntese dialética da consciência e da autoconsciência, Hegel (*in* Marcondes, 1997) chama de:

- A) reflexão
- B) espírito
- C) razão
- D) lógica
- E) transição

46. Concepção filosófica segundo a qual o conhecimento certo e definido sobre algo pode ser buscado, mas não atingido:

- A) dogmatismo
- B) ceticismo
- C) irracionalismo
- D) mecanicismo
- E) convencionalismo

47. Para Benjamin (1993), a obra de arte, em sua essência, sempre foi reprodutível e o que o ser humano produzia sempre poderia ser imitado por outros. Ainda que a reprodução técnica da arte represente um processo novo, como a xilogravura e a litografia, para o autor, mesmo na reprodução mais perfeita de uma obra de arte, um elemento estará ausente. Trata-se:

- A) da terminalidade
- B) da notoriedade
- C) da acessibilidade
- D) do perfeccionismo
- E) da autenticidade

48. Possui um valor moral positivo, constituindo o objeto ou o fim da ação humana:

- A) o bem
- B) o bom-senso
- C) o ato
- D) a dúvida
- E) a utopia

49. Para Spinoza (*in* Marcondes, 1997), o homem livre se caracteriza como aquele que, ao contemplar a substância infinita, reconhece a necessidade do curso natural das coisas e a ação livre é aquela que está de acordo com:

- A) a indignação do sujeito
- B) o isolamento do indivíduo
- C) a utilidade do pensamento
- D) a determinação das coisas
- E) o princípio da universalidade

50. A retórica sofística apresenta-se como uma técnica capaz de persuadir qualquer um de qualquer coisa e põe em destaque as opiniões. Estas podem ser boas e más, melhores e piores, úteis e prejudiciais, mas nunca:

- A) elaboradas e técnicas
- B) falsas e verdadeiras
- C) únicas e discutíveis
- D) justas e infalíveis
- E) ficcionais e elaboradas